



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Lisboa, 22 de março de 2020

Nota introdutória

A *SER MAIS VALIA* (SMV) é uma associação de voluntariado sénior vocacionada para missões no âmbito da cidadania e desenvolvimento a incrementar em Portugal, nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa ou noutros países, reconhecida pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento.

Como previsto no Plano de Atividades de 2019 a SMV desenvolveu a sua ação nas áreas identificadas como estratégicas para a sua intervenção, tendo assim sido realizadas missões nos PALOP e dinamizado o trabalho respeitante aos projetos em Portugal.

No ano de 2019, gostaríamos de realçar a celebração do Protocolo de colaboração, em 14 de outubro, com a Universidade de Évora o qual permite alargar o âmbito do Projeto *Mentoring* a estudantes dos PALOP que se encontram a frequentar este estabelecimento de ensino.

Consideramos que 2019 foi um ano de consolidação do trabalho, que tem vindo a ser realizado, com a adequação dos processos de gestão às necessidades identificadas e a reformulação dos grupos de trabalho.

A inexistência de respostas favoráveis por parte das entidades contactadas para captação de novos financiadores é uma situação que consideramos menos positiva. A fim de ultrapassar este constrangimento foram efetivadas reuniões de trabalho e estabelecidos novos contactos com potenciais financiadores.

É de realçar ainda, uma maior visibilidade da Associação que se traduziu, nomeadamente, no acréscimo do número de convites para participar e integrar Workshops e atividades de outras organizações.

Por último, e sem prejuízo da informação detalhada sobre cada missão, queremos referir que o ano de 2019 se caracterizou pela realização de quatro missões não previstas no Plano de Atividades, bem como o adiamento e não execução de outras missões.

Assim, de acordo com o Plano de Atividades foram executados:

- Projeto CREC “Reforço de competências em informática – TIC”
- Projeto “Reforço de competências em Pediatria e Maternidade” - Hospital Rural do Songo
- Projeto Kripor “Reforço de competências na Língua Portuguesa”
- Projeto Aldeias SOS - “Reforço de competências na Língua Portuguesa”
- Projeto “*Mentoring Ser Mais Valia*”
- Projeto “Mulheres Africanas”

Por outro lado, e não previstos no Plano de Atividades foram realizadas:

- Projeto Associação dos Amigos das Escolas da Guiné-Bissau “Reforço de competências em Informática – TIC (Curso de informático nível 1 e 2)”.
- Colaboração no desenvolvimento do Projeto “Reforço de competências em Língua Portuguesa para forças de segurança da Guiné-Bissau” e funcionários do Hotel Coimbra, solicitado pela Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau.
- Participação no Projeto do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, IP Apoio para a promoção de um ensino de qualidade no Instituto Médio Politécnico, integrado na Componente 2 do Cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique – Fase III.
- Missão Hospital de Cumura na área da “Gestão Hospitalar e da Farmácia.

Referimos ainda que não foram realizadas as seguintes missões que se encontravam previstas:

- Projeto “+Qualidade S. José em Bôr”
- Projeto Escola Nacional de Saúde
- Projeto “FAMBA 2”
- Projeto “Passaporte para a Leitura”

O presente Relatório de Atividades e Contas da SMV – Associação de Voluntariado para a Cidadania e Desenvolvimento tem como objetivo apresentar os resultados das missões e atividades, bem como apresentar as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2019.

RECEITA E DESPESA 2019

Receita obtida pela SMV no ano de 2019

FINANCIAMENTO (FCG- Protocolo) (FCG – Outro)	13.980,00€ <u>3.000,00€</u> 16.980,00€
FINANCIAMENTO (Camões, I.P.)	<u>3.750,00€</u> 20.730,00€
QUOTAS E JÓIAS	3.810,00€
OUTROS FINANCIAMENTOS: - FAMBA “Nós vamos de férias” - Ensaio Concerto Solidário - Outros	3.490,00€ 2.379,00€ 248,50€
TOTAL	30 657,50€

A execução da receita ficou cerca de 10% acima do valor orçamentado (27.610,00€), o que se decorre das situações que abaixo se descrevem.

Relativamente ao financiamento, que decorre do Protocolo celebrado com a FCG, foi recebida a importância de 13.980,00€ ao qual acresceu um financiamento complementar no valor de 3.000,00€, que se destinou a custear os encargos com duas Missões no Hospital de Cumura na Guiné-Bissau. Como adiante se explicita, estas missões não se encontravam previstas no Plano de Atividades e destinaram-se a dar continuidade e consolidar o trabalho realizado na missão de 2018.

Foi recebido o montante de 3.750,00€ do Camões, I.P., para pagamento das despesas inerentes à deslocação de um voluntário da Ser Mais Valia que integrou uma equipa de peritos no âmbito da intervenção da Cooperação Portuguesa da Componente 2 da 3.ª Fase do Cluster – Instituto Médio Politécnico da Ilha de Moçambique (IMPIM).

Na sequência da campanha “Nós vamos de férias, mas eles continuam a estudar” integrada no Projeto FAMBA, foram obtidos 3.490,00€ que se destinam a custear os estudos de 3 jovens residentes na Casa do Gaiato/Boane/Maputo e 3 jovens residentes na Casa Madre Maria Clara/Lhanguen/Maputo. De referir que 3.230,00€ foram recebidos dentro da campanha e 260,00€ recebido em dezembro.

A participação da SMV no Ensaio Geral Solidário (EGS) da Companhia Nacional de Bailado (CMB), que teve como objetivo a angariação de fundos para apoiar o projeto “Da horta para o prato” projeto que a Associação Moinho em Movimento, obteve uma receita de 2.379,00€.

Despesa realizada pela SMV no ano de 2019

DESPESA COM MISSÕES ▪ Área da Educação ▪ Área da Saúde ▪ Área da Cidadania e Desenvolvimento	9.163,20€ 3.082,72€ <u>646,34€</u>	12.892,26€
DESPESA COM PROJETOS EM PORTUGAL ▪ Mulheres Africanas ▪ <i>Mentoring</i>	523,46€ <u>1.673,81€</u>	2.197,27€
ENTREGA DE DONATIVOS ▪ Casa do Gaiato/Boane/Maputo ▪ Casa Madre M Clara/Lhanguen/Maputo	1.650,00€ <u>1.250,00€</u>	<u>2.900,00€</u> 17 989,53€
GASTOS ADMINISTRATIVOS		4.783,18€
Total		22.772,71€

A despesa total efetuada ficou aquém das previsões orçamentais (27.610,00€). Verifica-se que tanto os gastos administrativos da SMV, com uma execução de 57% do valor orçamentado, como as verbas despendidas com as missões que teve uma execução de 67%, foram inferiores aos montantes previstos no Orçamento.

Não foram entregues:

- Os donativos obtidos na campanha “Nós vamos de férias, mas eles continuam a estudar” integrada no Projeto FAMBA, recebidos em dezembro (260,00€).
- Os donativos obtidos com a participação da SMV no Ensaio Geral Solidário (EGS) da Companhia Nacional de Bailado (CMB) (2.379,00€).

Áreas de atuação da SMV

A ação da SMV é desenvolvida em consonância com os objetivos e princípios definidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos que assentam num sistema de valores comuns que se centram na dignidade do ser humano e com a preocupação permanente de colaborar para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Associação responde a necessidades identificadas pelos responsáveis das organizações com as quais coopera, desenvolvendo projetos e ações que visam contribuir para a capacitação local dos profissionais, rentabilização de recursos humanos e materiais disponíveis.

Na área da educação são contemplados projetos para contextos de educação formal e não formal, com intervenções que pretendem atualizar e reforçar as competências existentes. Em consonância com o Objetivo 4 das ODS, a SMV visa acrescentar conhecimento e domínio de conteúdos e técnicas, sem qualquer pretensão de substituir ações de formação institucionais.

Na área da saúde a SMV considera prioritária uma intervenção transformadora baseada na dignidade humana e bem-estar, perspectiva de Direitos Humanos indissociável do desenvolvimento, alinhado com objetivo 3 dos ODS, “Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos em todas as idades”.

Na área da cidadania e desenvolvimento a SMV valoriza a realização de projetos que contribuam para o reforço de competências pessoais e profissionais, e projetos que estimulem o exercício dos direitos e deveres dos cidadãos, combatam as desigualdades, promovam a inclusão social e construção da Paz.

PROJETOS EXECUTADOS – previstos no Plano de Atividades

Projeto CREC (Centro de Recursos Educativos de Calumbo) - “Reforço de competências em informática – TIC”

Voluntário: Bárbara Terry Henriques

Parceiros: Congregação de Passionistas de Calumbo

País: Angola

Data: 26 janeiro a 23 fevereiro 2019

Objetivos:

a) Reforço de competências em TIC.

Destinatários: dos reclusos e funcionários do Estabelecimento Prisional de Kakila e dos seminaristas da Congregação de Passionistas de Calumbo.

b) Reforço de competências em Língua Inglesa.

Destinatários: seminaristas da Congregação de Passionistas de Calumbo.

Resultados:

As formações em TIC e em língua inglesa abrangeram, respetivamente, 34 e 10 formandos, tendo sido alcançados os objetivos previstos.

Projeto “Reforço de competências em Pediatria e Maternidade” – Hospital Rural do Songo-Tete

Voluntário: Lincoln Justo da Silva

Parceiros: Hospital Rural do Songo e Empresa Hidroelétrica de Cabora Bassa

País: Moçambique

Data: 1 a 30 agosto de 2019

Objetivos:

Capacitar os profissionais de saúde na área de saúde materna e infantil – neonatal.

Destinatários: Médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde com funções na área de pediatria e maternidade.

Resultados:

Foram alcançados os objetivos do Projeto, com capacitação de 12 formandos no Hospital. Para além do cumprimento dos objetivos da missão é de relevar o trabalho de capacitação na área materna e infantil de profissionais de saúde das comunidades periféricas (Chitima, Marueira e Chirodzi).

KRIPOR “Reforço de competências em Língua Portuguesa”

Voluntário: António Pereira Velinho

Parceiros: Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau

País: Guiné-Bissau

Data: 1 a 31 agosto de 2019

Objetivos:

O Projeto Kripor tem como objetivo geral organizar cursos intensivos de ensino da Língua Portuguesa com vista a capacitar e aumentar a taxa de aproveitamento académico de estudantes da Guiné-Bissau.

Destinatários:

Estudantes de cursos técnicos locais e bolseiros em Portugal.

Resultados:

Foram alcançados os objetivos, tendo sido ministradas 100h de formação a 14 estudantes dos quais 12 obtiveram aproveitamento.

Projeto Aldeias SOS - “Formação de docentes do Ensino Básico, Jardim de Infância e Politécnico”

Voluntárias: Maria Pereira do Espírito Santo

Parceiros: Aldeias SOS

País: Guiné Bissau

Data: 7 a 28 de setembro de 2019

Objetivos:

O projeto visou a criação de instrumentos para o desenvolvimento de competências de leitura, produção oral e escrita e comunicação e aquisição, atualização e aperfeiçoamento de competências transferíveis para a prática do professor, nomeadamente na planificação e gestão do trabalho em sala de aula.

Destinatários: Docentes das Escolas SOS de Bissau, Gabú e Canchungo.

Resultados:

No âmbito do reforço das competências pedagógicas dos docentes do Ensino Básico e Jardim Infância SOS foram alvo da capacitação 54 formandos (43 do ensino básico e 11 do jardim de infância).

Foram concretizadas 3 ações de formação em gestão e liderança de sala de aula.

NOTA:

Já em fase adiantada de preparação da missão o nosso parceiro redefiniu o objetivo da intervenção de forma a incluir no mesmo docentes do Politécnico. A SMV respondeu com a integração da voluntária Maria Cecília Monteiro.

Dado que esta voluntária ia participar numa missão da FCG, foi obtido o seu acordo e acordo da FCG para antecipar a deslocação, de modo a poder cumprir o objetivo solicitado pelas Aldeias SOS.

Foi organizado um Seminário com o tema “Promover a aquisição, atualização e aperfeiçoamento de competências transferíveis para a prática do professor, nomeadamente na planificação e gestão do trabalho em sala de aula”, dirigido a 25 professores do Liceu Politécnico das Aldeias SOS- Bissau.

Projeto *Mentoring* Ser Mais Valia

Coordenação: Ana do Carmo Lopes, Maria Helena Coelho e Maria Manuela Novais

Mentores (19)

Mentees (31)

Amigos do Mentoring SMV (10) – Lista anexa

Parceiros:

Instituições de acolhimento dos bolseiros: Universidade Nova, Universidade de Lisboa/Direito, Universidade de Aveiro, Instituto Miguel Torga, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade de Évora.

País: Portugal

Data: ano letivo 2018/2019

Objetivos:

O projeto “*Mentoring* Ser Mais Valia” tem como objetivo o apoio, em Portugal, a estudantes oriundos dos PALOP, outros países, ou cidadãos nacionais, no desenvolvimento do seu percurso académico, do ensino técnico-profissional ou do

ensino superior e na sua autonomia e inserção nos diferentes contextos da sociedade portuguesa.

No ano letivo de 2019/2020, foi celebrado um Protocolo com a Universidade de Évora para a integração de estudantes desta Universidade.

Destinatários:

Estudantes oriundos dos PALOP, de outros países, ou portugueses, que se encontrem a frequentar o ensino técnico-profissional ou o ensino superior.

Resultados:

Ações concretizadas

- Encontros mensais do grupo coordenador para planificação e avaliação.
- Encontros semestrais entre mentores, para partilha de experiências e adequação de métodos de trabalho.
- Encontros de mentores com estudantes (quinzenal/mensal), para desenvolvimento do apoio a efetuar no âmbito do projeto.
- Encontro a nível nacional, em 7 de fevereiro de 2019, na sede da Associação, (Direção, grupo coordenador, mentores e mentees), para avaliação global do trabalho desenvolvido no ano letivo.

Projeto “Mulheres Africanas”

Parceiro: Associação Moinho em Movimento (AMM)

País: Portugal

Data: ano letivo 2018/2019

Objetivos:

- ✓ Capacitação em língua portuguesa ao nível de competências de leitura, escrita, compreensão e produção oral;
- ✓ Desenvolvimento das apetências para o movimento e a dança;
- ✓ Aquisição de competências básicas de utilização de um computador.

Destinatários:

Mulheres de origem africana, provenientes de Cabo Verde e da Guiné e residentes no Bairro Moinho das Rolas – Porto Salvo – Concelho de Oeiras

Resultados:

Ações concretizadas

Na sequência do trabalho iniciado no ano letivo 2017/2018, deu-se continuidade ao trabalho nas áreas de atividade anteriores, introduzindo-se a sensibilização às TIC

através de aquisição de competências básicas para a utilização de um computador. Foram disponibilizados pelo banco de bens doados da Entrajuda 7 computadores e adquirida uma impressora através de um doador particular. Por se considerar vantajosa a existência de um computador por pessoa, a direção da AMM providenciou a aquisição de mais 3 computadores para o ano letivo de 2019/2020. Esta Associação assegura a utilização de internet.

No dia 5 de junho de 2019, foi celebrado um protocolo de cooperação entre a AMM e a SMV, para sedimentar o desenvolvimento deste projeto.

Em junho, a Ser Mais Valia fez-se representar, com os seus voluntários, na festa do Bairro.

Projeto Ensino para Estrangeiros - Centro S. Pedro Claver

País: Portugal

Data: ano letivo 2018/2019

Objetivos:

Promover um curso de português para Estrangeiro nível A2, que permita a aquisição de competências linguísticas e de escrita facilitadoras da integração social e profissional dos estudantes.

Destinatários:

Imigrantes recém-chegados a Portugal, encaminhados pelo Alto Comissariado para as Migrações, ACM. É lecionado na ONGD Leigos para o Desenvolvimento, inserido no projeto S. Pedro Cláver.

Países de origem: Venezuela – 6; México -2; Itália – 2; Indonésia – 1; Uzbequistão – 1; Paquistão – 1; Bangladesh – 1; Ucrânia – 1; Mongólia – 1; Guiné Bissau – 1.

Organização do curso:

O curso teve uma frequência semanal de 4 horas, desde 3 de janeiro até 25 de Junho

Resultados:

Atingiram o nível A2 do curso de português para estrangeiros 17 estudantes.

No final do curso foi organizado um almoço-convívio intercultural com mostras da gastronomia dos vários países de origem dos estudantes. A mostra culinária foi enquadrada pelas receitas escritas em português e ilustradas pelos alunos e o convívio desenrolou-se com a leitura de quadras alusivas aos Santos Populares e música dos diversos países.

PROJETOS EXECUTADOS – não previstos no Plano de Atividades

Projeto– Capacitação na área das Tecnologias de Informação e Comunicação

Voluntário: Edmundo Cardeira

Parceiros: Associação dos Amigos das Escolas da Guiné-Bissau

País: Guiné Bissau

Data: 7 maio a 25 junho 2019

Objetivos:

Capacitação em Tecnologias de Informação e Comunicação, nível básico I e II, na Escola Betel de Cacine

Destinatários:

Nível básico I (período diurno) - alunos do liceu

Nível Básico II (período noturno) – professores, voluntários, amigos das Escolas e jornalistas

Resultados:

As formações em TIC abrangeram 24 formandos.

Foram ainda realizadas três sessões extraordinárias para esclarecimento de dúvidas.

Colaboração no desenvolvimento do Projeto “Reforço de competências em Língua Portuguesa para forças de segurança da Guiné-Bissau” e funcionários do Hotel Coimbra, solicitado pela Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau.

Voluntário: António Pereira Velinho

Parceiro: Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau e Hotel Coimbra

País: Guiné-Bissau

Data: Início: 24 setembro a 22 novembro de 2019

Objetivos:

Esta ação teve como objetivo o reforço de competências, para a melhoria da compreensão oral e escrita no uso da Língua Portuguesa, nomeadamente, a interpretação e formação prática na produção de textos escritos com coerência e boa utilização dos sinais de pontuação.

Destinatários:

Funcionários do Hotel Coimbra
Elementos das Forças Policiais (POP, GN e SIS)
Elementos das Polícias da Migrações e Fronteiras

Resultados:

Foram ministradas:

- 120h de formação a 13 funcionários do Hotel Coimbra.
- 60h de formação a 30 elementos das Forças Policiais (POP, GN e SIS).
- 60h de formação a 25 elementos das Polícias da Migrações e Fronteiras.

Projeto “Apoio Institucional e Desenvolvimento do Município da Ilha de Moçambique” - Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, IP

O Instituto Camões solicitou informação sobre a disponibilidade de um voluntário da Ser Mais Valia para integrar uma equipa de peritos com vista a apoiar a formulação da proposta de projeto para a nova intervenção da Cooperação Portuguesa no âmbito da Componente 2 da 3.ª Fase do Cluster – Instituto Médio Politécnico da Ilha de Moçambique (IMPIM).

O IMPIM é uma Instituição reconhecida a nível local, provincial e nacional que na sequência da reforma, do Ensino Técnico Profissional de Moçambique, obteve o estatuto de Instituto Médio Politécnico, estatuto que exige a administração de cursos com padrões de ensino conformes com o mesmo.

A intervenção da voluntária da SMV teve como objetivo participar no levantamento das necessidades de oferta formativa a disponibilizar pelo IMPIM.

Para a realização deste trabalho a direção da SMV indicou a voluntária e vogal da direção, Ana do Carmo Rodrigues Correia Lopes.

RESULTADOS:

O trabalho foi realizado em conjunto com o IMPIM tendo sido contactadas as entidades oficiais e pessoas representativas da comunidade (empresários, líderes religiosos, entidades escolares e intelectuais do movimento “Juntos pela Ilha”)

Decorreu, também, uma reunião pública, que contou com os representantes das diferentes entidades públicas locais e um número considerável de empresários tendo

sido discutidas as necessidades de mão de obra e aptidões profissionais indispensáveis ao desenvolvimento de atividades que gerem rendimento e promovam a melhoria de condições de vida dos habitantes da Ilha e região envolvente.

Com a informação recolhida e participação de outros voluntários da SMV colaborámos na construção do projeto “Apoio para a promoção de um ensino de qualidade no Instituto Médio Politécnico”, que identifica as necessidades de melhoria das condições físicas e de gestão e das alterações necessárias para consolidar o Projeto Educativo/Formativo que passa pelo desenvolvimento de nova oferta formativa e criação de oferta formativa de curta duração.

Projeto “Gestão Hospitalar e da Farmácia” – Hospital de Cumura

Voluntárias: Maria Dulce Barata Gomes – Gestão Hospitalar

Maria Teresa Arrobas Machado – Gestão da Farmácia

Parceiros: Hospital de Cumura

País: Guiné Bissau

Data: 9 a 30 de novembro de 2019

Objetivos:

1. Consolidar e dar continuidade ao trabalho realizado na missão de 2018 na organização e gestão da área administrativa.
2. Melhorar a organização e gestão da Farmácia do Hospital para manutenção da qualidade do medicamento.

Destinatários:

1. Diretor Geral do Hospital, Responsável e funcionários que integram o Departamento de Gestão e Organização do Hospital.
2. 10 enfermeiros, 6 médicos, 3 Farmacêuticos e 1 Adjunto de farmácia.

Resultados:

1. Foram alcançadas as metas traçadas, tendo sido efetuados registos e procedimentos administrativos para melhor controlo e gestão de custos, bem como para determinação de rácios da atividade hospitalar e colaboração na elaboração do plano de atividades e orçamento para o ano 2020.

2. Foram igualmente alcançadas as metas do objetivo 2, com identificação do nome, dosagem e validade de todos os medicamentos existentes no depósito da Farmácia e dos enviados para os postos de Enfermagem e locais de distribuição. Foram rejeitados todos os medicamentos existentes no carro do Postinho de Enfermagem de apoio às Enfermarias HIVI Tuberculose / Lepra por não ser possível efetuar a sua identificação.
Foram realizadas 4 ações de formação para os destinatários acima identificados.

PROJETOS NÃO EXECUTADOS – previstos no Plano de Atividades

Projeto “+Qualidade S. José em Bôr”

Embora se tivessem efetuado as diligências necessárias para a realização da missão, nas duas áreas de interesse manifestado pela Direção do Hospital (gestão e língua portuguesa), e prevista a sua realização para meados de novembro de 2019, a impossibilidade por doença de uma das voluntárias, impediu a concretização da missão. Por outro lado, a Direção do Hospital declinou o interesse de intervenção na área da saúde, dado encontrarem-se no terreno equipas médias de outra organização.

A missão nas áreas de gestão e língua portuguesa foram adiadas para o ano de 2020.

Projeto “Escola Nacional de Saúde”

Este projeto tinha como objetivo o apoio no reforço de competências dos docentes visando uma maior qualidade de resposta na formação dos alunos.

Todavia, por dificuldades de comunicação e, posteriormente, por mudança de direção da própria Escola, esta missão não chegou a realizar-se. A nova direção da Escola veio manifestar interesse em manter a parceria com a Ser Mais Valia, pelo que, no Plano de Atividades de 2020, está previsto a realização de uma missão.

Projeto “FAMBA 2”

Conforme referido no Plano de Atividades a avaliação dos resultados das missões realizadas em 2017 e 2018, proporcionaram um melhor conhecimento das fragilidades ao nível da gestão técnica e pedagógica das Casas de Acolhimento e da dificuldade de compromisso, por parte das respetivas direções, em dar seguimento aos trabalhos de

formação pondo em prática os conhecimentos adquiridos.

Assim sendo, durante o ano de 2019, a SMV esboçou um novo modelo de intervenção capaz de desenvolver atividades de sustentabilidade financeira e administrativa das Casas de Acolhimento (negócios, serviços, escoamento de produtos), bem como apto a promover melhores práticas pedagógicas.

Uma vez que a ONGD FEC mantém uma forte intervenção na área da educação em Moçambique e boas experiências de trabalho conjuntas com a Khandlelo, a SMV decidiu apresentar uma proposta de participação na reformulação do projeto Famba aquela ONGD, a qual por razões de reestruturação da equipa de coordenação técnica dos projetos em Moçambique não se concretizou.

No que respeita ao **objetivo de apoio através de apadrinhamento**, a SMV lançou, uma campanha de recolha de donativos para a criação de uma bolsa de estudo que permitisse a 6 jovens, residentes nas casas do Gaito em Boane e Madre Maria Clara em Maputo, prosseguir os estudos médios e superiores.

Resultados:

Em resultado da campanha foi angariada a quantia de 3.430,00€, que foi transferida como se passa a indicar:

- Casa do Gaiato/Boane/Maputo – 1.650,00€
- Casa Madre M Clara/Lhanguen/Maputo – 1.250,00€

ACTIVIDADES

No âmbito da atuação da Ser Mais Valia e, para além das missões acima descritas, foram ao longo do ano realizadas inúmeras atividades, das quais, pela sua relevância destacamos as seguintes:

- Captação de novos financiadores

Conforme referido na nota introdutória, constituiu preocupação a angariação de financiamentos que garantissem a sustentabilidade dos projetos a desenvolver reforçando o financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian.

Assim, foram, nomeadamente, efetuados contactos com a TAP, a Delta Cafés, a Sumol Compal e apresentados projetos a candidaturas promovidas pela Deloitte e pela FCG.

Em resultado destes contactos, a TAP sugeriu a elaboração de um programa de formação dirigido aos funcionários em situação de proximidade de reforma, o qual teria

como contrapartida a viagem gratuita de um voluntário para uma missão. Este programa foi apresentado à TAP, aguardando-se a marcação do Workshop. Por outro lado, fomos informados que só em 2021, a SMV se pode candidatar ao Programa TAP Milhas, uma vez que o mesmo decorre de 3 em 3 anos, tendo a última candidatura ocorrido em 2019, em data anterior a esta reunião.

Na reunião com a Sumol Compal, foi apresentado um pedido de financiamento para equipamento e material consumível do Projeto de formação Profissional. Os contactos com esta empresa têm continuidade em 2020 visto que o projeto ainda está em preparação.

Do contacto com a Delta Cafés, não resultou qualquer benefício.

- **Eventos**

Mosaico Talks com “Ser Mais Valia”

A SMV esteve presente na VI Edição do Mosaico Social, evento que tem como objetivo divulgar os serviços e projetos sociais, do concelho de Santa da Maria da Feira.

No âmbito da realização deste evento, cujo tema de trabalho escolhido para esta edição foi a *“Longevidade – Partilhar, Aproximar, e Inovar”*, a Ser Mais Valia foi convidada a participar como exemplo de Boas Práticas no domínio da *“Intervenção na Vida da Comunidade”*, na Mosaico Talks, um dos espaços deste evento, onde há a oportunidade de divulgar, conhecer e contactar com as experiências e as práticas de diversas organizações sociais nacionais.

Decorreu entre os dias 13 a 15 de junho de 2019, tendo a SMV sido representada pela associada Edite Morujão estando presentes outros quatro associados da região norte.

No espaço reservado à SMV, a Edite fez a apresentação da Associação referindo a sua origem, o âmbito de atuação, e o perfil dos seus associados, evidenciando a especificidade do voluntariado que desenvolvemos.

Fez uma breve referência aos projetos nos Palop, centrando a sua apresentação no trabalho desenvolvido em Portugal, correspondendo ao objetivo do evento, na medida em que nos projetos apresentados (Mulheres Africanas, Ensino para Estrangeiros e

Mentoring Ser Mais Valia) se verifica que a intervenção dos voluntários assenta no princípio de que a valorização e o fortalecimento das capacidades pessoais tem um papel muito importante na construção da autonomia das pessoas e das comunidades e na melhoria da sua qualidade de vida.

No debate que se seguiu a esta apresentação, os associados presentes deram exemplos da sua prática de voluntariado, reforçando a sua convicção de que a oportunidade de uma participação cívica ativa nesta fase de vida, são um desafio à continuidade de aquisição de outras habilidades e ao desenvolvimento de novas competências razões que justificam a sua pertença na bolsa de voluntários da SMV.

Encontro na Universidade de Aveiro

Participação no encontro promovido pela Universidade de Aveiro **“Vivências e trajetórias em Portugal - a voz dos estudantes da CPLP”**, em 16 de junho de 2019. Foram desenvolvidos três temas, “A preparação e a chegada às Universidades Portuguesas, “A estadia na(s) universidade(s) portuguesa(s)” e “O regresso ao seu país - impacto da formação para o desenvolvimento dos Países de origem”. A SMV fez uma intervenção sob o terceiro tema e contou com uma participação ativa, nos três temas, dos estudantes parece-nos que este texto deve antes figurar no capítulo dedicado aos eventos.

Ensaio Geral Solidário

A Companhia Nacional de Bailado (CMB) acedeu positivamente ao pedido de participação no Ensaio Geral Solidário (EGS), feito pela Associação Ser Mais Valia, tendo para o efeito disponibilizado 190 lugares para o espetáculo de bailado **“Hans Van Manen”** que decorreu no dia 9 de outubro de 2019 no Teatro Camões.

Esta participação teve como principal objetivo a angariação de fundos para apoiar o projeto **“Da horta para o prato”** projeto que a Associação Moinho em Movimento pretende implementar numa comunidade africana do Bairro Moinho das Rolas, Porto Salvo, Oeiras. O projeto prevê a criação de uma cozinha comunitárias que, entre outras ações, desenvolva uma sopa comunitária, take-away social (Cozinha com Alma), workshops sobre alimentação e cozinha e refeições para angariação de fundos para as atividades da Associação Moinho em Movimento.

A divulgação deste espetáculo nas plataformas de comunicação da SMV e da Companhia Nacional de Bailado, contribui também para dar a conhecer a Associação, despertando o interesse do público para a especificidade do trabalho que desenvolvemos, o que se

comprovou pela adesão aos convites, questão que foi valorizada pela organização do espetáculo.

Neste espetáculo participaram 151 doadores, resultando os donativos no valor de 2.379,00 € (dois mil trezentos e setenta e nove euros).

Aniversário da SMV

No dia 6 de abril realizou-se em Aveiro a comemoração terceiro aniversário da Ser Mais Valia.

Do programa constaram atividades culturais, e o almoço de confraternização dos Associados:

- Visita à Capela de São Gonçalinho
- Almoço no Restaurante Adamastor
- Passeio na Costa Nova
- Visita ao Museu da Vista Alegre

Embora estivesse previsto no programa da comemoração do aniversário um passeio de Moliceiro na ria de Aveiro até ao Canal das Pirâmides, as condições climatéricas não permitiram a sua realização.

Estiveram presentes 37 associados, tendo 21 saído de Lisboa em autocarro alugado e 16 que se deslocaram por meio próprio de outras partes do país. A Elisa Santos juntou-se a nós, tendo a sua presença um especial significado nesta comemoração.

Na organização do evento, a direção contou com a colaboração do associado Pedro Coutinho residente em Aveiro, à semelhança do acontecido no ano anterior na comemoração do segundo aniversário na Batalha, com a associada Graciela Pinheiro.

Anexos:

1. Demonstração de resultados
2. Balanço

ANEXO 1

SER MAIS VALIA - ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Avenida de Ceuta, nº 4 -Bairro da Qtª do Cabrinha

CONTRIBUINTE Nº 514 147 466

Balço individual em: 31 de Dezembro de 2019

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2019	31-12-2018
ACTIVO			
Activo corrente			
Caixa e depósitos bancários	1	21 337,96	12 662,63
		21 337,96	12 662,63
Total do activo		21 337,96	12 662,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos		2 500,00	2 500,00
Reservas			
Resultados transitados		10 125,13	5 812,54
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais			
		12 625,13	8 312,54
Resultado líquido do período	2	5 245,79	4 312,59
Total dos fundos patrimoniais		17 870,92	12 625,13
Passivo			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		37,50	37,50
Outros passivos correntes	3	790,54	0,00
Diferimentos	3	2 639,00	0,00
		3 467,04	37,50
Total do passivo		3 467,04	37,50
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		21 337,96	12 662,63

A Direcção

C.C. nº 10451

Hélder R. Dias

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Vogal _____

Vogal _____

Vogal _____

Anexo 2

SER MAIS VALIA - ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Avenida de Ceuta, nº 4 -Bairro da Qtª do Cabrinha

CONTRIBUINTE 514 147 466

Demonstração individual dos resultados por natureza

Período findo em 31 Dezembro de 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTA	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	1	4 058,50	3 720,00
Subsídios, doações e legados à exploração	2	23 960,00	18 358,65
Fornecimentos e Serviços Externos	3	-18 972,71	-16 860,95
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos	4	-3 800,00	-905,11
Resultado antes de deprec, gastos de financ e impostos		5 245,79	4 312,59
Gastos/reversões de depreciação e amortizações		0,00	0,00
Resultado operacional (antes gastos financ e impostos)		5 245,79	4 312,59
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de Impostos		5 245,79	4 312,59
Imposto sobre o Rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		5 245,79	4 312,59

A Direcção

C.C. nº 10451

Presidente.....

Hélder R. Dias

Vice-Presidente.....

Vogal

Vogal

Vogal

